



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Julho/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Julho 2025	Em 12 meses
CDI	1,28%	12,54%
IGPM	-0,77%	2,96%
IPCA	0,26%	5,23%
IMA-B	-0,79%	4,29%
IRFM	0,29%	10,00%
IDA-DI	1,42%	13,94%
IBOVESPA	-4,16%	4,25%
DÓLAR	2,66%	-1,06%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

Julho foi um mês de maior volatilidade nos mercados globais devido, em parte, ao avanço da agenda tarifária dos EUA. Após a prorrogação do prazo para tarifas recíprocas, autoridades americanas buscaram negociações com o Japão e a União Europeia, mantendo o diálogo com a China. O Japão e a Europa concordaram com tarifas de 15% e se comprometeram a fazer investimentos nos EUA. As tarifas existentes com a China foram estendidas por mais 90 dias enquanto as negociações continuam. Para o Brasil, o presidente americano impôs uma tarifa de 50% sobre alguns produtos a partir de 6 de agosto, embora a lista de exceções tenha mitigado o impacto econômico direto.

A inflação de bens acelerou, refletindo o repasse inicial de custos, enquanto a inflação de serviços desacelerou. A demanda doméstica perdeu força, caindo de 3,4% no terceiro trimestre de 2024 para 1,2% no segundo trimestre de 2025. O mercado de trabalho mostrou moderação, com a criação líquida de empregos desacelerando e a taxa de desemprego subindo levemente para 4,2%.

O Federal Reserve (Fed) manteve as taxas de juros inalteradas em uma decisão dividida. O presidente do Fed, Jerome Powell, adotou um tom mais

"hawkish", afirmando que a política monetária está bem calibrada, mas que o cenário ainda exige cautela. Dois membros do comitê de política monetária do Fed, Christopher Waller e Michelle Bowman, votaram por um corte de 0,25% e são cotados para substituir Powell em 2026.

Europa

A economia da Zona do Euro segue apresentando crescimento moderado, mostrando resiliência a choques externos e sem sinais de uma desaceleração profunda. A inflação de julho mantém-se em 2% no acumulado 12 meses, em linha com a meta. Na política monetária, o Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros estável. O Banco sinalizou conforto com o nível atual de juros. Um fator que merece atenção é a elevação considerável dos gastos fiscais, liderada pela Alemanha, que pode ocupar parte do espaço para novos afrouxamentos monetários. A projeção de crescimento do PIB para a Área do Euro em 2025 é de 1,0%.

China

A China conseguiu redirecionar parte de sua produção que seria destinada aos Estados Unidos para países do sudeste asiático, uma das razões do crescimento do PIB da China para o segundo trimestre vir acima do esperado.

No entanto, os dados de atividade do mês de junho mostraram desaceleração. Indicadores de consumo

pioraram devido a uma pausa temporária na distribuição de subsídios para a compra de bens duráveis. O setor de moradias continuou a se deteriorar, o comunicado do Politburo repetiu a intenção de acelerar a emissão de títulos governamentais para investimentos em infraestrutura.

Brasil

Julho no Brasil foi influenciado pelos desdobramentos da política tarifária dos EUA, com a imposição de uma tarifa de 50% sobre alguns produtos, embora com exceções. Apesar do ruído inicial, o impacto econômico direto das tarifas foi limitado. No entanto, a indústria brasileira pode ser mais afetada, com menor possibilidade de redirecionar suas exportações. O déficit em conta corrente deve chegar a 3% do PIB em 2025 e 2,8% em 2026, com uma perda estimada de US\$ 4 bilhões em exportações.

A inflação medida pelo IPCA surpreendeu para baixo em julho e acumulou em 12 meses a variação de 5,23%. No mês, o grupo Habitação foi o qual mais pesou no índice por causa da alta nos preços da energia elétrica residencial. Somente nesse ano, a variação acumulada desse item foi de 10,18%. No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, os planos de saúde incorporaram reajustes autorizados pela ANS.

Sinais de desaceleração da atividade econômica surgiram, com a concessão de crédito acomodando, a inadimplência aumentando e a confiança recuando. Apesar disso, o mercado de trabalho continua apertado, com o desemprego em mínimas históricas. A projeção do PIB, segundo o Relatório Focus de 08/08/2025, foi de 2,21% para 2025 e de 1,87% para 2026.

O Comitê de Política Monetária (Copom) interrompeu o ciclo de alta e manteve a Selic em 15,00% ao ano. No comunicado, o Copom reconheceu a desaceleração da inflação, mas reforçou que as expectativas seguem desancoradas, justificando a manutenção da política monetária em patamar restritivo por mais tempo. Com isso, o início do ciclo de cortes de juros deve ser adiado para 2026.

Unimed InvestCoop ANS I Soberano FI Financeiro RF LP Resp Limitada

No final do mês de julho, o ANS I contava com 97,2% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 20,9% em setembro/28 e 37,7% no vórtice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 14,4% e 23% do PL, respectivamente. O restante (2,8% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em julho, sua variação foi de 1,30%, correspondente a 101,9% do CDI. O resultado acumulado no ano foi de 7,83%, o que equivale a 100,9% do CDI no período.

Unimed InvestCoop ANS II FI Financeiro RF CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, é uma solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário. Ao final de julho, o fundo contava com 23,8% do seu PL alocados em títulos públicos; 37,7% alocados em títulos privados bancários; 28,9% alocados em títulos privados corporativos e 2,1% alocados em cotas de fundos. O restante (9% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo. A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,31% (102,9% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 8,10% (104,2% do CDI).

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	62	65,9%	0,63%	1,70
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,45%	1,60

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em julho, o mercado primário seguiu ainda forte, como a tendência dos últimos meses em relação ao volume de emissões de debêntures institucionais. Porém, quando comparado com o ano passado, o montante seguiu em menor nível. Quando analisado por classe de ativo, os FIDCs foram os que apresentaram maior crescimento, depois de um volume menor em maio, além de outros títulos isentos, como CRI/CRA e debêntures 12.431. Em termos de perfil dessas emissões, os níveis de taxa continuaram baixos e, por isso, seguimos pouco ativos nesse mercado.

Em relação ao mercado secundário, os papéis CDI+ ainda seguem com um nível de taxa pouco atrativo, em linha com a tendência observada nos meses anteriores. No entanto, alguns nomes como Braskem, Ambipar e Viveo apresentaram deterioração, enquanto Light e Kora foram os destaques positivos.

A valorização do ANS III em julho foi de 1,39%, o que equivale a 109,00% do CDI. No ano, a variação foi de 8,28%, ou 106,6% do CDI. Ao final do mês, 73,3% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 48,3% em títulos corporativos, 16,7% em cotas de FIDC e 8,4% em ativos emitidos

por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 30 diferentes setores econômicos, com exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (10,9% e 8,6% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de julho, 53,2% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 16,6% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,6% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	1,16	101,68%	0,5
CDI +	146	71,84	2,09%	2,6
IPCA +	2	0,33	9,87%	4,3
Cart. Crédito (CDI +)	156		2,07%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,50%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS V FIRF CP

O mercado de crédito privado permaneceu estável em julho, com investidores agindo com cautela. A emissão de novos títulos diminuiu, já que operações de longo prazo e com retornos mais baixos se tornaram menos atraentes. No mercado secundário, a diferença entre os preços de compra e venda dos ativos (*spreads*) se manteve constante, com poucas alterações significativas em setores específicos. Diante desse panorama, o fundo mantém uma estratégia conservadora. Ele continua com mais dinheiro disponível do que o normal e busca oportunidades de investimento que ofereçam uma melhor relação entre risco e retorno.

A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,34%, o que equivale a 104,7% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 8,44% (108,7% do CDI). Quanto à classe de ativos, ao fim de julho, a carteira de crédito representava 65,8% do PL, sendo composta por: 39,4% do PL investidos em títulos corporativos, 16,9% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 9,3% em cotas de FIDC.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 68,4% estão alocados em ativos de rating AAA, 24,4% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 7,2% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0	102,75%	0,79
CDI +	200	62,83	1,47%	1,80
IPCA +	17	2,98	10,75%	3,56
Cart. Crédito (CDI +)	218	65,81	1,52%	1,88
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,00%	1,24

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de julho, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,40%, ou 109,4% do CDI. Em 2025, a variação foi de 8,13%, ou 104,7% do CDI. A porção de 67,6% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de julho, o fundo possuía 50,3% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 29,5% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 18,8% investidos em ativos com classificação entre

A+ e A-, e 1,4% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	119	66,47	2,06%	2,6
% CDI	4	1,16	101,51%	0,5
Cart. Crédito (CDI +)	123	67,62	2,04%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,36%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop II FIC-FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de julho, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,3% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,31%, ou 102,9% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas

de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,35% neste mês, equivalente a 105,5% do CDI do período.

- 30,7% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,36% (106,8% do CDI).

Em julho, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,30%, ou 101,8% do CDI. No ano, o fundo obteve 8,08% (104% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,31%, ou 102,9% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 8,24% (106,1% do CDI).

Ao final do mês, 60,9% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 36,7% em títulos corporativos, 2,26% em cotas de FIDC e 21,98% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 76,2% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 21,9% em ativos com *rating* entre AA+

e A-, e 1,87% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,26	105,48%	1,75
CDI +	181	60,28	1,31%	1,96
IPCA +	9	0,41	12,82%	4,33
Cart. Crédito (CDI +)	194	60,95	1,33%	1,98
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,81%	1,20

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre II FIF RF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,35%, ou 105,5% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 8,10% (104,2% do CDI). Ao final de julho, 64,8% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 44% em títulos corporativos, 10,2% em cotas de FIDC e 10,1% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (35,2% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, 48,6% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 34,8% em ativos com

rating entre AA+ e AA-, 15,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 0,7% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	219	64,8	1,7%	2,4
Cart. Total¹ (CDI +)			1,1%	1,6

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Bancos FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com liquidez e uma melhor relação risco x retorno.

Em julho, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,30%, ou 101,9% do CDI. Em 2025, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 7,91%, o que representa 101,9% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 54,4% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 40,9% do PL. O restante (4,7% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	11	54,4	0,61%	1,97
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,38%	1,08

¹Inclui ativos para liquidez (caixa) e títulos públicos

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br